

O PLANO DE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE DIAMANTINA

Sthéfany do Rosário Santos (sthefany.santos@ufvjm.edu.br)

Carla Da Conceição De Lima (carla.lima@ufvjm.edu.br)

Este trabalho, que é fruto de pesquisa no âmbito da Iniciação Científica (PIBIC/ FAPEMIG), tem como objetivo analisar, a partir da perspectiva da equipe gestora – diretor e supervisor escolar – a aprendizagem dos alunos que participam do Plano de Recomposição da Aprendizagem (PRA) em uma escola estadual de Diamantina que oferta o Ensino Fundamental II e Ensino Médio. O arcabouço teórico está embasado em estudos do campo da implementação de políticas públicas e gestão escolar. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e em andamento que possui os seguintes instrumentos: a) revisão bibliográfica; e b) questionário composto por 33 questões – 23 fechadas e 10 abertas – que versam, sobre a escola, a gestão, a recomposição da aprendizagem e o perfil do respondente. Os questionários foram aplicados à equipe gestora no mês de agosto de 2024. A partir da revisão bibliográfica, cuja seleção no Google Acadêmico com os descritores gestão escolar, recomposição aprendizagem resultou em 5 artigos, e das respostas dos dois questionários, encontramos 3 categorias de análise: (i) atuação da equipe gestora; (ii) implementação do PRA; (iii) aprendizagem dos alunos do PRA. Em relação à atuação da equipe gestora, observa-se, pelo questionário, significativa dedicação ao aspecto pedagógico – rendimento e desempenho dos alunos – e uma boa relação com docentes e discentes. No que concerne à implementação, na questão sobre as ações de recomposição da aprendizagem, a equipe gestora assinalou aulas de reforço, agrupamentos temporários e intervenção pedagógica como instrumentos utilizados no PRA. Sobre a aprendizagem dos alunos no PRA, a equipe gestora assinalou que muito poucos alunos serão beneficiados pelo PRA na questão “Do seu ponto de vista, quantos alunos dessa escola você acredita que irão(...)”, uma vez que identifica a lacuna de aprendizagem mas não a soluciona. Em termos conclusivos, a aprendizagem dos alunos do PRA, segundo as respostas dos questionários da equipe gestora, pode ser beneficiada pela identificação das lacunas de aprendizagem e proposição de novas estratégias de ensino que possam reverberar no desempenho discente e na elevação dos indicadores educacionais.